

1120795 Transcol Coletivo Transcol

Cidades

TRANSCOL

Passageiros perdem a paciência

Usuários reclamam da longa espera na volta para casa. Ceturb diz que horário de 1.600 ônibus poderá ser controlado pelo celular

Marianna Aguiar

Uma das maiores reclamações de quem depende de transporte público coletivo é a demora dos ônibus para passar nos pontos.

Usuários se queixam de que o horário da volta do trabalho e escola é o mais problemático.

O mecânico Edmar Martins, 22 anos, trabalha em Vitória, mas mora na Serra. Ele diz que a espera sempre é grande.

“Os ônibus demoram muito, mas eu ainda posso pegar mais opções. Quem depende de uma linha para chegar em casa e no trabalho, sofre mais ainda”, falou.

O ajudante de montador William Calixto, 18 anos, relata que já ficou uma hora e meia aguardando o coletivo no horário de pico.

“Dou sinal e eles não param, porque estão cheios”, disse ele, que trabalha em Vila Velha, mas é morador da Serra.

CELULAR

Para tentar diminuir a demora de espera nos pontos e para os passageiros se programarem melhor, a partir de setembro, os usuários do Transcol vão poder acessar o site da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) pelo celular e saber o

RECLAMAÇÕES



FOTOS: LEONE IGLESIAS/AT

Ônibus lotados não param

A gerente de cafeteria Neide Santana Pires, 47 anos, diz que no horário de pico da tarde os ônibus passam muito cheios e não param nos pontos.

“Todo mundo depende de ônibus. Fico mais de uma hora no ponto esperando e até olho os horários na internet antes de sair, mas eles nunca param”, falou.

Ela contou que mora na Serra e trabalha em Vitória e costuma utilizar os ônibus que vão para o Terminal de Carapina.

trajeto e o tempo de viagem dos ônibus por meio de rastreamento.

O programa será implantado nos 1.600 ônibus, que já estão com o sistema GPS e mapeamento instalados.

A cada nova viagem feita, um novo registro é contabilizado. Quanto maior o número de registros, melhor o controle no mapeamento dos veículos.

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fá-

bio Damasceno, informou que o Centro do Controle Operacional (CCO) já está instalado, e fica localizado na sede da Ceturb-GV.

“Até o início de agosto nós finalizamos o CCO e concluímos a instalação do software que vai registrar e mapear todas as linhas do sistema, permitindo esse controle de tempo e de espaço da frota. É necessário cumprir um período de testes, reduzindo ao máximo o risco de imprevistos”, explicou.

DEMORA



Mais de uma hora de espera

A atendente Alda Jesus Figueiredo, 39 anos, disse que costuma ficar mais de uma hora esperando o ônibus no ponto. Ela mora na Serra e trabalha no aeroporto de Vitória. “Além de demorar, ele passa lota-

do e muitos motoristas não param no ponto. O pior horário vai das 16h30 às 18 horas, que é de pico. Quando não tem jeito, pego o primeiro ônibus que vejo porque nunca sei o horário do próximo”.

FALA, LEITOR!



“Costumo esperar meia hora no ponto pelo ônibus. No período da tarde é ainda pior, por causa do trânsito”

PAULO TEIXEIRA, 25, téc. de segurança



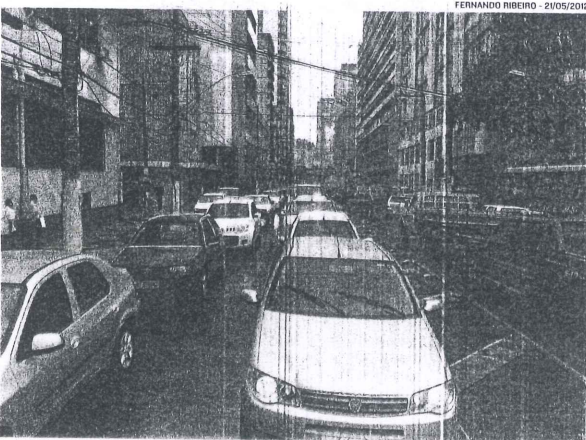
“Moro na Serra e trabalho em Vitória. Espero 25 minutos e às vezes mais porque eles não param devido à superlotação”

ISABEL FERREIRA, 30 anos, secretária



“Já esperei por uma hora e meia. Dou sinal e os ônibus não param porque estão cheios. No horário de pico é muito ruim”

WILLIAM CALIXTO, 18, ajudante de montador



FERNANDO RIBEIRO - 21/05/2012

TRÂNSITO na avenida Princesa Isabel, no centro de Vitória: mudanças

Dinheiro para obras de mobilidade

A presidente Dilma Rousseff vai lançar hoje o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) Mobilidade Médias Cidades, que destinará R\$ 7 bilhões em financiamento para cidades de médio porte investirem em transporte público e construção de vias urbanas.

Segundo o Ministério das Cidades, 75 cidades de médio porte, ou seja, com população entre 250 mil e 700 mil habitantes, serão contempladas. Vitória segue esse critério populacional. Todos os prefeitos foram convidados para o lançamento hoje, às 11h, no Palácio do Planalto.

As 75 cidades brasileiras de mé-

dio porte estão distribuídas em 18 estados brasileiros, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) como Uberlândia, Uberaba (Minas Gerais), Ribeirão Preto, Limeira (São Paulo) e Cuiabá (Mato Grosso). Além disso, 51% estão regiões metropolitanas.

Para terem acesso aos recursos, as cidades precisam elaborar um projeto executivo, que deverá ser analisado e aprovado pelo Ministério das Cidades.

Cada município poderá apresentar até duas propostas, no prazo de 23 de julho a 31 de agosto, por meio de formulário eletrônico

disponível no site do ministério.

Haverá uma pré-seleção entre 3 de setembro e 1º de outubro, para o enquadramento das propostas, além de reuniões presenciais para entrevistas e análise final até o dia 29 de novembro. A divulgação das cidades selecionadas será em 30 de novembro.

Este é o segundo programa do PAC voltado para mobilidade urbana. Em abril, a presidente Dilma anunciou investimento de R\$ 22 bilhões para construção de metrô, Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e corredores de ônibus em municípios com mais de 700 mil habitantes, consideradas grandes.